



ALERTA SERVIDOR



Informativo do SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Fevereiro de 2013 - Ano X - Edição 112 - Distribuição Dirigida

SINDSERV cobra condições de trabalho, EPI's e concurso público



Servidores trabalham sem EPI's e uniformes para identificação.
Pág. 4 e 5

Denúncias

Pág. 3

De olho nas notícias



Servidores no Pátio de Obras (Infra), acompanham as notícias do Jornal Alerta Servidor e aguardam pelas melhorias.

Paralisação na prefeitura de Jacareí

Leia na Pág. 7



Editorial

Luta Sindical requer:

- ** Participação dos trabalhadores nas assembléias;
- ** Liderança sindical independente;
- ** Diálogo com os patrões.

Primeiramente, quanto a participação dos trabalhadores, vimos convocar você, servidor, para comparecer nas reuniões e assembléias, bem como trazer sugestões de pautas para o fortalecimento da nossa luta, em prol de benefícios para a categoria. Estamos nos aproximando do período de discussão do dissídio coletivo e, vamos lutar pelos benefícios, como aumento digno

de salários, vales alimentação e refeição, melhores condições de trabalho e, o mais importante neste ano, uma proposta para o plano de cargo, carreira e salário.

Já, a liderança sindical independente é a proposta dessa diretoria, que vem se mantendo firme, em defesa dos interesses dos servidores públicos, buscando, juntamente à atual administração (reeleita) a valorização desta classe, que, com certeza, fez a diferença no último dia 7 de outubro de 2012.

Por fim, diálogo com os patrões: divulgamos nessa edição algumas matérias de ofí-

cios enviados à administração e à Câmara Municipal, de reivindicação da categoria, mas gostaríamos de salientar os ofícios de nº 20 e 22, que tratam da solicitação de reunião com o prefeito municipal e com o presidente da Câmara. Esta é uma forma deste órgão de representação de classe buscar, através do diálogo, propostas e apresentar reivindicações passivas, palpáveis, ou simplesmente, cabíveis dentro de um composto administrativo e econômico.

Aguardamos que haja sempre um diálogo salutar, nos próximos anos.

Ivan Moreira Silva
Presidente - Sindserv

ALERTA SERVIDOR

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,
Centro - São Sebastião (SP)
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo email: jornalismo.sindserv@uol.com.br
Distribuição interna e dirigida
www.sindserv.com

Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Ocimar Barbosa (Vice-Presidente); Alexandre Lisboa Ferreira (Secretário Geral); Luiz Antonio Sant'Anna (1º Secretário); Jehovan Maria de Jesus (1º Tesoureiro); Belmino dos Santos Rodrigues (2º Tesoureiro) Suplentes: Rafael Correa de Aquino, Roseli Patulraski, Tiago César de Araújo, Flávio Idalirio de Lima Leite, Luciano Prado e Tânia Regina Sarak. Conselho Fiscal: Carlos Roberto Pires de Souza, Douglas Alberto Mascucato Braga, Josiel de Carvalho. Suplentes: Audrei Queli da Silva Guatara, Fernando Lima de Moura e Luiz Santanna dos Santos. Conselho de Representantes: Charles Moreira Silva, Clarice Murta Treuherz Suplente: Edna Barbosa Ribeiro Cardoso e Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Jornalista:

Alline Costa - MTB 37.404/SP

Diagramação:

Manuel Iraola - MTB 58.611 SP
Impressão: Atlântica Gráfica e Editora. Tiragem: 3 mil exemplares

Seja sindicalizado você também companheiro servidor!

Conheça as vantagens de ser sindicalizado:

O sindicato é representante legal do servidor

O **SINDSERV (POR LEI)** pode representar você, em situações como sindicâncias e processos administrativos, assim como na defesa, garantia e preservação dos seus direitos. Qualquer in-

fração cometida contra o servidor pela prefeitura ou município, será imediatamente atendida pelo sindicato, basta ser sindicalizado.

Atendimento jurídico

Os advogados do Sindicato, que atendem na sede e subsedes, dão todo o suporte na área trabalhista:

Processo de Sindicância, Processos Administrativos, Ações no Judiciário por benefícios e Assédio Moral, entre outros. Além de orientar os servidores em casos de separação, pensão alimentícia, testamentos, contratos, notificação e outros.

Descontos e parcerias

São muitas as vantagens para os sindicalizados, como descontos de até 50% em diversos segmentos: consultórios Médicos, Clínicas Odontológicas, Planos de Saúde, Academia de Ginástica, Cursos profissionalizantes, Óticas, roupas e calçados, além de atender os associados, as vantagens na maioria dos casos beneficiam também seus dependentes.

O SINDSERV SE MANTÉM FIRME NA LUTA POR MELHORIAS E CONDIÇÕES JUSTAS PARA A CATEGORIA, DEFENDENDO SEMPRE O SEU MAIOR PATRIMÔNIO QUE É O SERVIDOR PÚBLICO. JUNTOS CONSEGUIREMOS ALCANÇAR NOSSOS OBJETIVOS. SAIBA MAIS SOBRE SEU SINDICATO. AS PORTAS ESTÃO SEMPRE ABERTAS PARA VOCÊ!



Administração recebe o Sindserv

Ao final desta edição, no dia 7 de fevereiro, o novo secretário de Administração, Reinaldo Luiz Figueiredo, recebeu em nome do prefeito, membros da diretoria que apresentaram pré-proposta de trabalho para o ano de 2013.

O novo secretário é servidor público, na função de inspetor fiscal de rendas, o que para a diretoria do Sindserv torna mais fácil o caminho do diálogo com a administração, em se tratando de servidor, que conhece as necessidades da categoria.

Na próxima edição traremos detalhes da pauta da reunião e os encaminhamentos.



Mais reconhecimento e valorização

Nesta edição, o Sindserv percorreu alguns setores da PMSS, de Norte a Sul e uma das grandes frustrações, por parte dos servidores, de carreira, foi a falta de valorização. “Precisamos de reconhecimento; precisamos de valorização para maior motivação”, comentam os servidores. “Esperamos ainda melhor salário, maior segurança e melhores condições de trabalho, não temos transporte para trabalhar; braçal é

Denúncias

desvalorizado pelos que estão atrás das mesas e de computadores, e ainda, aqui na garagem somos vigiados por dois ‘olheiros’”, lamentam outros servidores.

Ergonomia

Tivemos neste mês, também, a reclamação de alguns auxiliares administrativos quanto a falta de equipamentos mobiliário decente (cadeiras e mesas) com condições de trabalho. Falta ergonomia em algumas repartições da PMSS.

Faltam EPI's

Ainda, em entrevistas aos servidores, pela cidade, o Sindserv constatou a total fal-

ta de EPI para os braços, que aguardam para sua categoria melhores condições de trabalho, com adequado EPI (Equipamento de Proteção Individual), principalmente uniformes, calçados e luvas, além de ferramentas de qualidade para desenvolverem melhor seus trabalhos.



aplicação da Lei do Piso, com a nova jornada dos professores. Agora é necessário que dê continuidade às discussões, formatação do documento e implantação do mesmo, juntamente com a Comissão de Educação do sindicato. Será que agora sai?



Vale transporte vencido

Em meados de janeiro os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) foram convocados par uma reunião, no teatro municipal, cuja a pauta era para tratar de assuntos corriqueiros do dia-a-dia desses profissionais. Ocorre que, além do atraso de uma hora e meia para começar a reunião, que estava agendada para às 18h30, tendo início às 20, entregaram aos agentes vales transportes vencidos, os quais foram pegos de surpresa já dentro do ônibus... com isso pagaram o transporte com dinheiro do próprio bolso. É justo?

Dica contra perseguição “Assédio Moral”

“Perseguir e atacar seus colaboradores acaba gerando um clima interno insuportável de desmotivação e descontentamento, desestimulando qualquer tipo de atitude criativa ou inovadora. Se um administrador espera uma relação de igualdade e respeito, adquirir uma postura defensiva em relação às críticas certamente não é a maneira mais inteligente de trabalhar”

Estatuto do Magistério

Com a Lei do Piso aprovada e já aplicada, como ficará agora o Estatuto do Magistério? A Comissão de Educação do Sindserv aguarda um retorno da Seduc, pois a secretária havia dito que só daria continuidade no Estatuto após a



Braçais da PMSS, explorados reivindicam melhores cond

Nesta edição, do Alerta Servidor, vários funcionários, braçais da Prefeitura Municipal foram ouvidos, de Norte a Sul da cidade e, quase que unanimemente as necessidades são as mesmas: falta de material adequado de trabalho, falta de mais funcionários nesta função, pois vários estão em desvio de função ou já se aposentaram, falta de EPIs e constantemente sofrem assédio por parte da chefia e, pior, falta de valorização profissional.

Os braçais, que hoje estão em atividade na prefeitura, pois muitos estão em desvio de função, são os que primeiro chegam ao trabalho, antes mesmo das 7 da manhã já estão apostos em suas funções, para cuidar da limpeza dos bairros, da parte de jardinagem e carpintaria. Cumprem suas obrigações com zelo e amor pela cidade, mas lamentam a falta de condições adequadas de trabalho e a valorização profissional, por parte de suas chefias, que muitas vezes, praticam assédios morais.

De acordo com o braçal, Gilberto Jacinto dos Santos, 44 anos, e há 17 na PMSS, atualmente atuando no bairro de Maresias, as falhas são muitas principalmente a falta de material de trabalho, como EPI's e ferramentas. "Pior é que este nosso encarregado, não sabe delegar, além de ser perseguidor e vingativo!", desabafa. "Sei que posso me prejudicar com este depoimento, mas a maioria dos braçais, aqui, estão insatisfeitos. É lamentável termos que passar por isso".



Servidor sem EPI ou identificação!



Servidor trabalha no trânsito da Av. Guarda Mor sem proteção ou sinalização.

Outro braçal, que concorda com Gilberto é Fernando César de Moura, 59 anos, e mais de 20 de PMSS. "Toda vida trabalhamos bem, para melhorar nosso bairro, deixando limpo e cuidando, gostamos do que fazemos, mas quando o ambiente de trabalho fica ruim, o serviço não rende. Recebemos ferramentas velhas, sem EPI e sem condições de trabalho, além de colo-



carem um encarregado que nem conhece o bairro, daí fica difícil mesmo. Os funcionários estão insatisfeitos com ele e com as condições de trabalho, em si", confirma.

Em Boiçucanga e Juquehy as reclamações e necessidades não mudam muito. Para o braçal, Benedito de Moura, 50 anos e há 21 na PMSS, contribuindo com o bairro de Boiçucanga, a vontade de fazer mais pelo bairro é grande, porém, em muitos casos faltam recursos, como EPI's

s e sem a devida valorização, ições de trabalho

e materiais adequados de trabalho. “Falta mais mão de obra para atender o bairro todo. Sinto também falta de mais valorização por parte da chefia... Temso muito cacique, para pouco índio aqui”, lamenta. “Sugiro à administração um concurso público para admitir mais braçais, visando atender melhor os bairros da cidade”.



Roberto Alves dos Santos, também braçal, 40 anos e há 17 na prefeitura, hoje encarregado dos braçais em Boiçucanga, relata que falta transporte aos braçais, ferramenta de qualidade para os trabalhos, além de EPI's. “Como encarregado, tento melhorar o ambiente de trabalho deles, desenvolvemos os serviços, no limite, e tem coisas que não tem jeito, temos que depender da chefia”, conta. “Outra proposta seria colocar alguém no setor de compras, que entenda de materiais para limpeza, jardinagem, enfim, voltados aos braçais, pois quando compram, chegam para nós materiais de 3ª, que na segunda vez de uso já quebra. Assim fica difícil...”, comenta Roberto, sugerindo compra de melhores ferramentas, EPI's e Uniformes.



Já, em Juquehy, o braçal Nilson de Oliveira, 57 anos e há 23 na PMSS, reclama de falta de mão de obra na função. “Temos muito trabalho e pouco funcionário. O que ocorre hoje é que uma vez por semana mandam funcionários da Ecopav para auxiliar na limpeza, mas não é o suficiente”, afirma. “Também não temos EPI e, muitas vezes temos que comprar do próprio bolso. Também sentimos falta de reuniões com a chefia, para podermos propor melhorias e mais benfeitorias”, conta. “No dia-a-dia nos desdobramos para atender os bairros, pois às vezes ainda vamos até Boracéia e Barra do Uma. Precisamos de mais funcionários nesta função”, enfatiza.

Já para o lado da Costa Norte a maior necessidade é pela valorização. Segundo o braçal, Francisco de Assis Vieira, 62 anos, há 23 na PMSS, próximo de sua aposentadoria, nunca teve problemas em seu ambiente de trabalho, e sempre desenvolveu da maneira que podia, nas condições que lhe davam. “Neste período todo conquistei muitos amigos, gosto do que



faço e, agora, conto tempo para me aposentar”, conclui.

De acordo com o braçal, Francisco de Oliveira, 48 anos e há 15 na prefeitura, já trabalhou como pedreiro e hoje está como jardineiro. “Ainda que o médico tenha quisto me afastar, não posso deixar de trabalhar, pois tenho muitos compromissos, mas sinto muita falta de ser mais valorizado profissionalmente”, finaliza.

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira, avalia que estas reclamações dos servidores só refletem as varias cobranças do Sindicato por concurso público e melhores condições de trabalho e, reivindica à administração que, ao invés de promover a perseguição aos trabalhadores que falam a verdade, faça o mais correto, acabe com as terceirizações e valorize o servidor publico.



Sindserv solicita repasse do Imposto Sindical por parte da administração

Visando as prerrogativas e deveres do Sindserv em representar perante as autoridades judiciárias e administrativas os interesses gerais da sua categoria, celebrar convênios, dissídios e acordos coletivos, bem como lutar pela defesa das liberdades individuais e coletivas, pelo respeito à justiça social, além de estabelecer negociações com a representação da categoria econômica, visando à obtenção de melhorias para a categoria profissional; sendo as prerrogativas deste órgão de classe em reivindicar os direitos e benefícios institucionais, buscando uma melhora na prestação de serviço aos associados e seus dependentes, é que, o Sindicato solicita o desconto e repasse do Imposto Sindical.

De acordo com o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, tal solicitação faz-se necessária em cumprimento aos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. “Importante informar que é uma prerrogativa do Sindserv, e em vários municípios do estado e da união, onde já possuem regimes estatutários, este imposto já vem sendo cobrado e repassado ao

órgão de representação da Classe, para ampliar condições de luta, lazer e benefícios aos trabalhadores”.

Contribuição Sindical:

A contribuição - ou imposto - sindical é paga pelo trabalhador uma vez por ano e corresponde a sua remuneração de um dia normal de trabalho, sem inclusão de horas extras. Pela legislação atual, essa contribuição - criada na década de 40 para fortalecer o movimento sindical -, deve ser descontada pelos empregadores na folha de pagamento dos empregados, no mês de março de cada ano.

Uma das entidades que recebem recursos da conta especial é o Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT), que custeia programas de seguro-desemprego, abono salarial, financiamento de ações para o desenvolvimento econômico e geração de trabalho, emprego e renda.

A contribuição está prevista na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em seu artigo 580, e foi alterada pelas Leis 6.386/76 e 7.047/82, incorporadas à CLT.

Filiação - Obrigatoriedade

Ninguém é obrigado a filiar-se a sindicato, mas todas pertencem a uma categoria, tanto que são obrigadas a contribuir anualmente, em virtude disso fazem jus a todos os direitos dispostos na convenção coletiva, inclusive o dissídio. Algumas pessoas utilizam-se da terminologia “imposto sindical” para referir-se a esta obrigatoriedade.

Contribuição dos empregados

A Contribuição Sindical dos empregados será recolhida de uma só vez e corresponderá à remuneração de um dia de trabalho, qualquer que seja a forma de pagamento. O desconto da contribuição sindical corresponde a um dia normal de trabalho, ou seja, vai ser composta da remuneração que corresponda à jornada diária normal do empregado.

Desconto

Os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus empregados, relativa ao mês de março de cada ano, a Contribuição Sindical por estes devida ao respectivo sindicato.

Valor da cesta básica aumenta em São Paulo e Sindserv já prepara Pauta de Reivindicações

“O aumento foi de 8,64%, em dezembro de 2012, atingindo o valor de R\$ 377,26, em São Paulo e desde 2010 o vale alimentação e refeição não têm reajuste na PMSS”

De acordo com pesquisa divulgada pelo PROCON-SP, o valor da cesta básica, em São Paulo, teve alta de 8,64%, em 2012. De acordo com o levantamento, o preço médio dos produtos que compõem a cesta aumentou de R\$ 347,26, para R\$ 377,26, em 28 de dezembro de 2012.

Porém, mesmo diante desses números e aumento dos valores de produtos, básicos e necessários, a Prefeitura de São Sebastião manteve o repasse do vale alimentação, aos servidores até nível 5, no valor de R\$ 170, bem abaixo do estipulado pelo PROCON-SP.

De acordo com o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, este é um dos assuntos que será levado à administração, para que reveja e revise o valor, de acordo com o levantamento feito pelo PROCON-SP durante o Dissídio Coletivo deste ano.

Venda da folha: Servidor continua refém do Santander!

A Prefeitura de São Sebastião, através de sua Secretaria de Administração, realizou no dia 20 de novembro de 2012 o Pregão 037/12, que trata da contratação de Instituição Financeira para o processamento da folha de pagamento dos Servidores Públicos Municipais, sem conversar com a categoria e, nem mesmo, com o órgão de representação de classe, Sindserv.

Na ocasião, vencedor foi o Banco Santander, que teve o contrato assinado em 10 de dezembro de 2012. O valor foi fechado em R\$ 4,5 milhões.

Segundo a PMSS, para os servidores, o novo contrato prevê: não cobrança de taxa de abertura e manutenção de conta; um extrato gratuito por mês; um TED gratuito por mês; 20 folhas de cheque mensais, sem custo e quantidade de saques sem limite, também sem custo.

Mas, cuidado servidor! Abra o olho! Você pode optar por outro banco de sua preferência. Questione, procure orientação e informação antes de assinar qualquer contrato bancário, principalmente quando se tratar de empréstimos.

Sindicato cobra da prefeitura

Estamos de olho!!!

Sindserv cobra esclarecimento da Administração quanto às incorporações

No dia 24 de janeiro, o Sindserv, diante de suas prerrogativas e deveres, buscando a valorização prevista aos servidores ocupantes de cargo em comissão, por parte desta administração, encaminhou um ofício (025/2013) solicitando esclarecimento quanto ao pagamento da incorporação de que trata a Lei complementar 146/2011, Art 21.

O artigo relata que o servidor, com mais de cinco anos de efetivo exercício público municipal, que tenha exercido

ou venha a exercer cargo ou função que lhe proporcione remuneração superior à do cargo de que seja titular, ou função para a qual foi admitido, incorporará um décimo dessa diferença, por ano, até o limite de dez décimos;

Diante do exposto, o sindicato questiona: será automaticamente incluída no pagamento do servidor que completar o período mínimo de 01 ano em exercício no cargo em comissão? Os Servidores que exerceram nos últimos quatro anos

a função em comissão, contará com essa diferença em seus vencimentos? Qual a solução para as novas nomeações ou recondução aos cargos, constituirão automáticas?

De acordo com o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, esta solicitação se faz necessária para evitar o acúmulo e futuras cobranças por parte destes servidores. Bem como, a valorização dos mesmos, além de evitar prejuízos para os cofres públicos.



Sindserv solicita esclarecimentos quanto ao pagamento do Vale Refeição

Em justificativa aos termos da Lei complementar 146/2011, Art. 190 e Art. 191 onde, o vale refeição é devido integralmente aos servidores que cumpram carga horária de, pelo menos, 6 (seis) horas diárias, independentemente da natureza do cargo; o Sindserv encaminhou ofício (032/2013), no dia 29 de janeiro, solicitando informações quanto aos estudos, para o pagamento do vale refeição aos professores que, hoje, fazem dupla jornada de trabalho (08 horas), e outros servidores que prestam serviço com jornada igual ou superior a 6 (seis) horas de trabalho.

Para o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, é muito importante a valorização prevista aos servidores por parte desta administração.



Paralisação na prefeitura de Jacareí



O prefeito de Jacareí, Hamilton, PT, na calada da noite retirou o adicional de insalubridade de 900 trabalhadores de diferentes áreas da administração. Os trabalhadores públicos municipais de Jacareí junto com o seu Sindicato (STPMJ/Unidos pra Lutar) paralisaram as atividades do setor de obras (Infraestrutura) por 24 horas, no dia 1º de fevereiro. A prefeitura chamou para uma reunião nesse mesmo dia, mas não houve acordo. A luta vai continuar até reconquistar os direitos cortados. Dirigentes do Sindserv estiveram presentes apoiando a luta dos companheiros junto a muitos sindicatos da região. Trabalhadores: nenhum direito a menos!

EDUCAÇÃO

Já na segunda semana de fevereiro a Comissão de Educação do Sindserv irá se reunir para voltar às discussões quanto aos ganhos com a aplicação da Lei do Piso e, caso necessário, discutir se cabe alguma sugestão de adequação no Decreto. Não menos importante também, a volta das discussões sobre o Estatuto do Magistério. Um direito adquirido dos educadores!

A data prevista para a realização da reunião é dia 23 de fevereiro, sábado, às 14h, na sede do Sindserv. "Todos os professores, inclusive os contratados, estão convidados para esta reunião. Vamos discutir, juntos, os problemas da classe!"

Café da manhã no Sindserv: No último dia de cada mês o Sindicato promove um café da manhã com os servidores sindicalizados. No dia 31 de janeiro, vários servidores se reuniram e puderam interagir, num delicioso café. O próximo está programado para 28 de fevereiro.



Curso de cabeleireiro

Você, servidor sindicalizado e dependente, têm interesse em realizar o curso de cabeleireiro no período noturno? Procure o Sindserv: 3992.1545.



SINDSERV



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
SÃO SEBASTIÃO - SP

Alunos do cursinho preparatório para Etec/Fatec desenvolvido pelo Sindserv comemoram aprovação

"A iniciativa da Comissão de Educação do Sindserv proporciona novas oportunidades para diversas pessoas, de várias idades"

O cursinho preparatório ETEC / FATEC, desenvolvido pela Comissão de Educação do Sindserv, em novembro e dezembro de 2012, voltado aos servidores sindicalizados e seus dependentes, foi muito bem sucedido, pois auxiliou no ingresso de alunos aos tão sonhados cursos, tanto na ETEC, quanto na FATEC.

Um dos alunos, que comemora a aprovação, é Sérgio Paulo Bordini do Amaral, que é marido da servidora Gislene Toledo Amaral, a qual ele dedica esta aprovação. "Minha esposa foi quem me incentivou bastante e, inclusive indicou o cursinho preparatório do Sindserv. Sou muito grato a ela".

Sérgio do Amaral passou em 5º lugar no curso para transações imobiliárias, da ETEC, em Ubatuba, que tem a duração de um ano e meio, e agradece a iniciativa do Sindicato em promover o cursinho preparatório. "Este curso foi de fundamental importância, para que eu pudesse passar na prova. As dicas foram valiosas e, no momento em que eu estava fazendo a prova, lembrava dos professores falando e ensinado; assim pude ficar calmo, me concentrar e desenvolver bem a prova. Fora que são muito bons professores e, o Sindserv esta de parabéns por esta iniciativa!".

Outra aluna, também aprovada no curso de Administração Integrado ao Ensino Médio, da ETEC, em 9º lugar, Larissa Moreira Duarte, 14 anos, comemora sua colocação e seu desempenho no vestibular, além de ser muito grata ao curso preparatório, desenvolvido no Sindserv. "O curso que fiz no sindserv me ajudou bastante, consegui esclarecer algumas dúvidas que tinha a respeito da prova. Todas as aulas foram essenciais, e a explicação dos professores foram ótimas. Enfim devo muito ao cursinho promovido pelo sindicato, e a todos que acreditaram em mim", desabafa Larissa, que fará o curso de 3 anos de duração, em São Sebastião.



Larissa Moreira



Sérgio Amaral